

A MATEMÁTICA DIVERTIDA: O DOMINÓ DE FRAÇÕES

Danielle Cardoso Stefani; Uninove; daniellestefani93@gmail.com

Djanilson Vieira dos Santos; Uninove; djanilson_santos@outlook.com

Rodrigo Tempos de Carvalho Pereira; Uninove; rodrigo.tempos@hotmail.com

Wagner Dias Francelino; Uninove; Wagner.francelino@yahoo.com.br

Anilton da Silva Almeida; Uninove; aniltonsalmeida@gmail.com

Catharina de Oliveira Corcoll; Uninove; catharina@uninove.br

Gil Célio Roberto da Silva; E.E.Romeu de Moraes; gil.celio@hotmail.com

O objetivo desse estudo é o de apresentar um relato de experiência, desenvolvido no projeto PIBID, com alunos do Ensino Fundamental II, utilizando como estratégia de ensino e aprendizagem um jogo matemático (de regras) denominado dominó de frações. O ato de jogar é inerente ao sujeito e às relações sociais nos seus mais diversos contextos. Moura (1992) diz que o jogo pedagógico é aquele adotado intencionalmente pelo professor de modo a permitir tanto o desenvolvimento de um conceito matemático novo como a aplicação de outro já dominado pelo aluno. Todavia, um jogo recreativo poderá se transformar em um jogo pedagógico mediante a intervenção pedagógica do professor. Com efeito, o dominó é um jogo recreativo que foi adaptado para ser aplicado com a intenção/objetivo de exercitar e/ou estimular a construção do conceito de números racionais e as diversas representações de um mesmo número racional. O dominó confeccionado por nós possui 28 peças de formato retangular que apresenta em cada uma das extremidades número racional em uma das suas formas. A atividade foi aplicada para 27 alunos do 6º ano do Ensino fundamental. Inicialmente a equipe que propos a atividade fixou as regras do jogo. Foram formados grupos composto por três alunos cada um. Cada grupo tinha um monitor para acompanhar e orientar as dúvidas que fossem surgindo durante o jogo. Da atividade realizada concluímos que é possível aprender brincando. O fator motivação para ganhar o jogo, faz com que o aluno tente estabelecer relações matemáticas. Por outro lado os alunos que tinham muita dificuldade no conteúdo não se sentiram motivados e tentaram, inclusive, atrapalhar o jogo. Do ponto de vista do professor descobrimos uma forma diferente de avaliar os pontos forte e fraco do aluno e o seu grau de conhecimento. Apesar de não termos atingido todos os alunos consideramos com a atividade realizada consideramos a mesma convidativa e dinâmica para o ensino de matemática. É importante ressaltar que é necessário estar

sempre reelaborando as regras do jogo e envolvendo os alunos na determinação das mesmas.

Palavras-chave: jogos, metodologia de ensino, números racionais.